



3/77

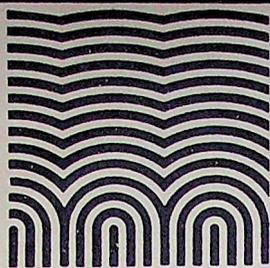
mobral hoje

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE S. PAULO

UM MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE



EDIÇÃO ESPECIAL
XI CONGRESSO ESTADUAL DOS MUNICÍPIOS



mobral
COEST / SP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA DA
PROMOÇÃO SOCIAL

Coordenador
LUIZ THOMAZI

Coord. Adjunto
WASHINGTON LUIZ DE
ANDRADE

Agentes

Mobilização
JOÃO DI MUNNO ARRUDA

Cultural
JOSÉ MARIA DE
CAMPOS

Profissionalização
FRANCISCO VALENTE

Pedagógica
ANNA THEREZA MESQUITA

Finanças
PAULO EDUARDO MAFRA
CARDOSO

Apoio
OSWALDO DO PINHO
MONTEIRO

Informática
ALFREDO DA SILVA

Assessoria de Imprensa
DORIVAL PANDIN
NILDO CARLOS OLIVEIRA

Av. Duque de Caxias, 153
Tels. 221.3420 220.3475
CEP 01214 Telex 011.21932

OPINANDO

No campo cultural em que o mundo assiste ao choque entre a técnica e os critérios normalmente adotados para que o humanismo não se torne simples figura de retórica, a educação tem de ser permanente. Foi a partir dessa premissa e da necessidade básica - num quadro mais geral - de atenuar a carência de educação que vinha atingindo parcelas consideráveis de nossa população, que se criou o MOBRAF, órgão dotado de instrumentos capazes de difundir processos apropriados de ensino de massa e preparação do Homem em um mundo cada vez mais exigente de especializações.

As afirmações aqui referidas têm sido constantemente enfatizadas. Mas sempre precisam ser repetidas, uma vez que, com grande frequência, nos fazemos a seguinte indagação: Que acontecerá com o MOBRAF quando ele tiver reduzido, no país, as taxas de analfabetismo aos índices previstos pela Unesco? Em outras palavras: O órgão se esvaziará quando até 1980 ele tiver alcançado a meta a que se impôs, de erradicar o analfabetismo no Brasil?

Ora, conforme dissemos, o MOBRAF é um movimento de educação permanente e, como tal, prosseguirá no atendimento da população, mesmo depois de alcançada a sua finalidade maior. Em obediência à própria lei que o criou, ele terá de acompanhar o desdobramento de nossa expansão demográfica, não só aperfeiçoando os métodos de difusão educacional, mas assegurando os meios para tornar mais eficazes os programas paralelos que visam a preparação do educando, estimulando-lhe o desenvolvimento cultural e criando condições para que ele possa profissionalizar-se. Nesse contexto, portanto, a educação deve caminhar no sentido da integração, amparada por um subsistema de treinamento para o trabalho. Em resumo, a promoção educacional deve interligar-se à promoção ocupacional do educando. Os programas educacionais, culturais e comunitários do MOBRAF estão, portanto, sendo desenvolvidos de acordo com essa concepção. Por isso, ele permanecerá.

MOBRAL BIBLIOTECA

ORIGEM *Doação*

Cr\$

DATA *11/09/78*

MOBRAL

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Até fins do ano passado, o Movimento Brasileiro de Alfabetização conseguiu reduzir o índice de analfabetismo no País, de 33%, a uma porcentagem média de 17,3%. No Estado de São Paulo esse índice já desceu para 10%. Para que esse resultado fosse obtido, o órgão contou com os serviços básicos de sustentação das Comissões Municipais e com a estreita colaboração das lideranças comunitárias, sobretudo de recursos humanos, financeiros e institucionais. Em São Paulo, contando com essa retaguarda, a Coordenação Estadual pôde não só envolver os 571 municípios nesta obra prioritária do Governo Federal, como conquistar o reconhecimento popular que conferiu ao trabalho do órgão no Estado suas verdadeiras dimensões de movimento destinado à promoção da educação permanente.

São diversos os programas deflagrados pelo MOBRAL e que se vêm refletindo nos auspiciosos resultados até agora obtidos. Eis aqui alguns deles:

Alfabetização Funcional

Este programa não se limita apenas a ensinar o aluno a ler e a escrever. Ele se baseia na vinculação do homem ao trabalho e, ligando o desenvolvimento daquele que trabalha ao desenvolvimento geral da comunidade, integra os interesses do indivíduo e da sociedade, contribuindo, assim, para a formação de um homem construtor e ao mesmo tempo beneficiário desse desenvolvimento. Sem o Programa de Alfabetização Funcional, segundo dados coligidos por técnicos do MOBRAL, chegar-se-ia ao final da década com um percentual de analfabetos girando em torno de 28% da população com mais de 15 anos de idade. Entretanto, o atual ritmo de trabalho do órgão, já cobrindo todo o território, indica que o Brasil chegará a 1980 com aquele índice reduzido a um percentual entre 5 e 10%, semelhante ao das nações mais desenvolvidas.

Educação Integrada

Este programa objetiva o atendimento prioritário dos egressos da Alfabetização Funcional, bem como daqueles que não puderam

frequentar a escola na idade própria. Consiste basicamente num curso de 12 a 16 meses (720 horas), equivalente às quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau. É, portanto, um "supletivo compacto", dentro do espírito da Reforma do Ensino, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e desenvolvido através das Secretarias Estaduais de Educação, das Secretarias Municipais de Educação e de entidades diversas. O MOBRAL, para implementá-lo, fornece o material didático, treina os professores e proporciona-lhes assistência técnica permanente. Lançado em 1971, o programa firmou convênios para envolver 4 milhões de alunos em todo o País. Em nosso Estado, a Coordenação deverá assinar convênios, este ano, para beneficiar 150 mil pessoas.

Atividades Culturais

Foram os expressivos resultados obtidos pelo MOBRAL com seus programas pedagógicos que determinaram o reconhecimento da necessidade de expandir a atuação do órgão no sentido do envolvimento adicional de sua clientela, tendo em vista que, em decorrência de uma formação tardia, o mobralense está vulnerável à ameaça de não conservar, ou, principalmente, de não desenvolver os ensinamentos recebidos. Esse envolvimento se impõe como meio de evitar ou ao menos atenuar a possibilidade de regressão dos alunos de alfabetização recente e visa, também, a promover melhores condições para o desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões daqueles que já alcançaram uma etapa mais avançada, através dos cursos de Educação Integrada. O Programa de Atividades Culturais está sendo implantado em todo o País através de dois tipos de unidades: a Mobralteca e o Posto Cultural. Ambos são amparados por diversos subprogramas: literatura, publicações, teatro, cinema, música, arte popular e folclore, rádio, patrimônio histórico e artístico. São aproveitados, nesse campo, os recursos locais disponíveis da comunidade.

Profissionalização

Com o desenvolvimento dos programas pedagógicos e culturais, e tendo em vista o fe-

chamento do circuito do sistema de educação permanente, foi implantado em abril de 1974 o Programa de Profissionalização, visando a estimular e proporcionar meios à promoção sócio-econômica do mobralense. Através desse programa, o mobralense recebe informação e orientação profissionais, treinamento profissional (como é o caso do convênio MOBRAL-Massey-Ferguson, para a formação de 40 mil tratoristas), além do encaminhamento para emprego.

Ação Comunitaria

Em maio de 1975, equipes de técnicos do MOBRAL deslocaram-se para vários pontos do País, a fim de implantar esse programa, o Prodac - Programa Diversificado de Ação Comunitaria -, que permite ao MOBRAL o aproveitamento de sua infra-estrutura humana, em todo o território nacional, para a maior interiorização não apenas de seus próprios programas, mas de projetos de outras entidades. O Prodac envolve a mobilização, integração e maximização de recursos comunitários para o reforço de setores econômicos e sociais mais carentes. Oferece, também, como elemento constitutivo do processo de educação continuada, oportunidades de transferências para a vida prática, de conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridas nos programas do MOBRAL.

Mobral-Exercito

Em meados de 1976, o Programa Diversificado de Ação Comunitaria do MOBRAL e a Ação

Cívico-Social - Aciso - do Exército, através das 11ª e 12ª Brigadas de Infantaria Blindada, desenvolveram trabalho conjunto em 18 municípios de São Paulo, visando a incrementar o civismo e prestando várias modalidades de assistência aos núcleos populacionais mais carentes de recursos. A participação do MOBRAL na Aciso decorreu do fato de o órgão possuir serviços funcionando em todas as cidades brasileiras e suas atividades abrangerem, não só a alfabetização, mas também o desenvolvimento comunitário, a profissionalização, o programa de educação sanitária e atividades culturais de modo geral. Esse trabalho, realizado em conjunto MOBRAL-Exército, através do Prodac e da Ação Cívico-Social, terá prosseguimento permanente.

Reconhecimento Internacional

Com a execução dos programas aqui referidos e de outros entre os quais se inclui o de Educação Sanitária, o Movimento Brasileiro de Alfabetização tornou-se reconhecido internacionalmente, tendo recebido solicitação de vários países no sentido de demonstrar como vem colocando em prática sua sistemática de ação. Em 1974, por exemplo, ele foi institucionalizado como agente de treinamento da Unesco, que financiou um estágio de organização de gerência em educação de adultos, assistido por 11 técnicos africanos e asiáticos.

GEISEL RECONDUZ PRESIDENTE DO MOBRAL

Presidente Ernesto Geisel assinou decreto que lhe foi encaminhado pelo Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, reconduzindo o engenheiro Arlindo Lopes Corrêa à presidência do MOBRAL, para um mandato de três anos. Arlindo Lopes Corrêa assumiu a presidência da Fundação em março de 1974, substituindo o atual Ministro Mário Henrique Simonsen. Ocupava então o cargo de Secretário-Executivo.

O MOBRAL, desde que começou a funcionar, em 1970, alfabetizou 10 milhões de pessoas. De 1974 a 1977, a alfabetização realizada alcançou 5 milhões de pessoas. Em sua administração, Arlindo Lopes Corrêa criou a Gerência de Profissionalização, o Centro Cultural - destinado a motivar as comunidades e a eliminar os índices de regressão-, o Programa Diversificado de Ação Comunitaria e o Programa de Educação Sanitária. Também em sua gestão foi implantado o programa de alfabetização pelo rádio e já está sendo elaborado o programa de alfabetização pela TV, através de um convênio com a TV-Educativa. No campo da Educação Integrada - antigo primário em 12 meses - nos últimos três anos foram diplomados cerca de 3 milhões de alunos.

No primeiro trimestre deste ano, o número de alunos mobilizados nos cursos de alfabetização do MOBRAL é 15% superior ao total de conveniamento em igual período do ano passado. O índice de produtividade do MOBRAL é de 40% - em cada dez alunos 4 se alfabetizaram - considerado positivo no campo da educação de adultos pela Unesco, que inclusive escolheu o MOBRAL como agência modelo em matéria de alfabetização de adultos em todo o mundo.

PROFISSIONALIZAÇÃO

CAMINHO PARA O

DESENVOLVIMENTO

COMUNITÁRIO

O MOBRRAL, como entidade deflagadora de um processo de educação permanente vem alcançando resultados altamente positivos através do esforço contínuo de realizar um trabalho global e integrado nos seus diversos níveis de atuação nas áreas pedagógica, de profissionalização, cultural e de desenvolvimento comunitário.

Quanto à área de profissionalização, tal programa visa estimular e oferecer meios para o crescimento sócio-econômico do mobralense, através do treinamento profissional, informação e colocação de mão-de-obra feita pelos Postos e Balcões de Emprego.

Postos e Balcões de Emprego

A atividade de colocação de mão-de-obra vem obtendo enorme êxito em todo o País e particularmente no Estado de São Paulo onde, entre Postos e Balcões de Emprego, o MOBRRAL possui 105 agências de colocação em 105 municípios. O trabalho dessas unidades consiste em coletar, junto às empresas, fazendas, casas de comércio e residências, as vagas para emprego existentes. Estas são oferecidas à clientela mobralense e outras do mesmo nível nos Postos e Balcões de Emprego. Tal atividade, aparentemente simples - aproximar aqueles que precisam de empregados (desde empregadas domésticas até técnicos especializados) daqueles que procuram emprego - tem resolvido, em nosso Estado, problemas de milhares de pessoas que tinham dificuldades em conseguir uma colocação, por desconhecimento do mercado de trabalho.

Além disso, através da atividade de colocação de mão-de-obra poder-se-á obter um retrato do comportamento do mercado de trabalho local e regional (ocupações mais solicitadas pelos empregadores, vagas mais procuradas por desempregados, etc.) o que torna muito mais fácil e eficiente o trabalho de planejamento de cursos de formação profissional nos municípios, através das entidades executoras. Dessa maneira, o atendimento é mais efetivo, com um mínimo de risco em ministrar-se cursos pouco adequados às necessidades locais e regionais.

Durante o ano de 1976, foram colocadas 6.916 pessoas através dos Postos e Balcões de Emprego do MOBRRAL no Estado, excluída a Capital. Foram coleta-

das, também, 19.377 vagas e cadastrados 9.785 candidatos a empregos.

Informação Profissional

O MOBREAL está lançando, neste momento, o Projeto de Informação Profissional, para funcionamento nos municípios do Estado que possuam Postos Culturais do órgão. Este Projeto consiste em oferecer à clientela mobralense informação a respeito das ocupações existentes no município e na região, descrevendo-as e fornecendo suas características. Tal atividade teve como princípio o fato constatado de que grande parte da nossa clientela conhecia um número muito limitado de ocupações e, mesmo das conhecidas, sabia bem pouco a respeito delas. Com a Informação Profissional, que é feita através da leitura de boletins onde, em cada um, se fala a respeito das características de cada profissão e se oferece uma ilustração (foto) da mesma, nossa clientela terá melhores condições de encontrar a atividade que mais lhe interesse ou que possa coincidir melhor com suas necessidades de realização pessoal e profissional.

Cursos de Formação de Mão-de-Obra

O MOBREAL, enquanto entidade, não é executor de cursos profissionais. Ele age como agente intermediário entre a clientela carente (seus alunos) e os organismos públicos e privados que ministram tais cursos.

Nesse sentido, a nível municipal, o MOBREAL desenvolve, com a comunidade e Prefeituras, as iniciativas locais de treinamento profissional. Utilizando recursos da comunidade (instrutores, local físico, algum material de consumo) a Comissão do MOBREAL desenvolve cursos os mais variados para seus alunos e egressos, além da clientela nível Mobral também carente. Tais cursos, bastante variados, vão desde os de corte e costura, crochê e bordado, até os de construção civil, agricultura especializada, enfermagem elementar, operação de tratores e muitos mais.

Algumas entidades, como o SENAI, SENAC, PIPMO, LBA e empresas privadas, vêm colaborando ativamente com o trabalho que executamos. O SENAI, por exemplo, atua na promoção de cursos do chamado setor secundário da economia (indústria e afins). Assim, ministra cursos de mecânico de automóveis, eletricitista instalador, pedreiro, carpinteiro, encanador, pintor, e muitos outros, de acordo com as necessidades da clientela ou do município. Além de desenvolver amplo trabalho nas sedes de seus centros de treinamento (nas principais cidades do Estado) atua também nos municípios circunvizinhos. O SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - atua da mesma forma que o SENAI, mas na área denominada setor terciário da economia - área de comércio e prestação de serviços. Seus cursos, também bastante variados, têm como exemplos os de atendente de enfermagem, manicure, cabeleireiro, cozinheiro e auxiliar de cozinha, garçom, balconista, notista-faturista, lancheiro, etc.

Quanto ao PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-obra -, es-

te atua em colaboração com as Comissões Municipais do MOBRAL fornecendo ajuda financeira para custeio de uma série enorme de cursos profissionais de todas as áreas. A LBA - Legião Brasileira de Assistência - atua da mesma maneira, fornecendo auxílio financeiro aos cursos que são ministrados através de Obras Sociais municipais ou regionais. Como se pode perceber, as oportunidades para a montagem e consecução de cursos de formação profissional nos municípios são muito grandes, bastando haver conhecimento das entidades dispostas a colaborar. E isto pode ser conseguido através das Comissões Municipais do MOBRAL, de seus Balcões de Emprego e dependendo, também, da existência, nos municípios, de um Encarregado de Profissionalização, elemento treinado pela Coordenação Estadual do MOBRAL para desenvolver tais atividades localmente.

Formação de Tratoristas

Dos programas lançados pela Fundação MOBRAL, nenhum obteve tanto e tão imediato êxito quanto o de formação de tratoristas, executado em colaboração com a fábrica de tratores Massey-Ferguson. Um convênio assinado em 1976 preconiza a formação de 40 mil tratoristas no Brasil em dois anos. No ano passado, no Estado de São Paulo, de maio a dezembro foram entregues certificados de conclusão a 5 mil novos tratoristas. Estes dados são significativos, visto que tal resultado somente foi atingido através da irrestrita colaboração obtida das comunidades e Prefeituras, na arrematamento de alunos e cedimento de local para as aulas práticas. No mais, os cursos não oneram em absoluto a comunidade e Prefeituras, uma vez que todo o material didático para os cursos é fornecido pelo MOBRAL e o instrutor, máquina e material de consumo são fornecidos integralmente pela rede de concessionários Massey-Ferguson.

Para que tais cursos sejam ministrados em qualquer município, basta que a Comissão do MOBRAL entre em contato, diretamente ou através dos Supervisores de Área do MOBRAL, com os revendedores Massey-Ferguson da área, com quem os cursos serão programados para rápida consecução.

Para o ano de 1977, pretendemos ampliar ainda mais nosso atendimento, esperando alcançar a cifra de 10 mil formandos nesses cursos.

Os Cursos de Agricultura

Estamos lançando no Estado de São Paulo, também este ano, cursos rápidos de cultivadores de plantas alimentícias e bovinocultura, para serem executados nos municípios, através do MOBRAL e Sindicatos Rurais. Tais cursos consistem em conhecimentos práticos das tarefas de preparação de solo, adubação, plantio, aplicação de defensivos e colheita de uma série de plantas alimentícias (feijão, milho, soja, arroz, etc.), cujo cultivo apresenta tarefas comuns. Dessa forma, o aluno aprende, na prática, a cultivar uma série de espécies vegetais diferentes, assim como adquire conhe

cimentos de técnicas modernas de adubação e aplicação de defensivos. O mesmo acontece com os cursos para bovinocultor, onde todas as técnicas e tarefas do trato com gado bovino são ensinadas de maneira prática e eficiente, ampliando os conhecimentos daqueles que já lidam com gado e possibilitando novos conhecimentos aos demais. Em todos os cursos ministrados através do MOBRAL, estão presentes sempre palestras sobre higiene e segurança no trabalho e legislação trabalhista.

Grandes benefícios

Como se pode observar, há uma variedade de atividades muito grande compondo a área de profissionalização. Os benefícios auferidos pela comunidade por um trabalho eficiente e efetivo na área da profissionalização são muito grandes e fáceis de serem percebidos. A valorização da própria comunidade em que ele vive. Assim, também, quanto maior a renda obtida pelo homem através do trabalho mais qualificado, mais rica e produtiva se torna sua comunidade.

Tais benefícios podem ser conseguidos através das Comissões Municipais do MOBRAL e do fornecimento, às mesmas, nos municípios, de um mínimo de condições materiais para que elas possam realizar um bom trabalho, cujo exemplo são as realizações acima relatadas.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS EM IDADE MILITAR

A presidência da Fundação MOBRAL acaba de encaminhar aos prefeitos de todo o país circular esclarecendo o decreto nº 78.674, da presidência da República, assinado em 5 de novembro do ano passado, aprovando o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas em 1978 e que, em um de seus itens, estabelece o seguinte:

"Alfabetização de jovens em idade militar. Os órgãos alistadores do Sistema do Serviço Militar que, por ocasião do alistamento, receberem jovens ainda não alfabetizados, deverão encaminhá-los ao MOBRAL de seus Municípios, antes fazendo constar do respectivo

Certificado de Alistamento Militar (CAM), a obrigatoriedade de seu portador ser alfabetizado. Quando residentes em Municípios Tributários, terão, esses jovens, adiamento de incorporação sucessivos, se for o caso, necessários a sua alfabetização, podendo prestar serviço militar ou receber seu Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI), depois de satisfeita essa condição, conforme o interesse das Forças Singulares. Os jovens residentes em Municípios Não Tributários nas mesmas condições, só receberão seu CDI após alfabetizados. Essas medidas são decorrentes das prescrições estabelecidas na Lei nº 5.400, de 21 de março de 1968, publicada no D.O. de 22 de março de 1968".

PROGRAMA CULTURAL

REFORÇO DA APRENDIZAGEM

O programa cultural que vem sendo desenvolvido pelo MOBREAL visa a mobilizar e aumentar o interesse da clientela para os demais programas, de modo a reforçar a aprendizagem do aluno e evitar a regressão, dentro de um amplo contexto de aumento do universo cultural do mobralense e da comunidade em que ele vive.

Nesse sentido, todos os municípios podem e devem participar das atividades culturais, que dão prioridade aos mobralenses (alunos e ex-alunos), mas que oferecem ampla oportunidade a milhares de pessoas, independente de sua escolaridade, de acesso às diversas formas de expressão cultural.

Na Coordenação Estadual do MOBREAL os municípios dispõem da Agência Cultural, responsável pelo programa no Estado de São Paulo e capacitada a proporcionar toda a orientação necessária para o melhor desenvolvimento daquela atividade. Em caráter progressivo estão sendo instalados nos municípios as unidades fixas, chamadas "Posto Cultural", estando atualmente em funcionamento 209 unidades.

Como conseguir

Para conseguir a instalação de um "Posto Cultural" o município deverá apresentar os seguintes requisitos:

1. já estar desenvolvendo de forma satisfatória atividades culturais com envolvimento dos mobralenses;
2. ceder um local para instalação do Posto;
3. ceder um elemento que será capacitado pelo MOBREAL para coordenar o desenvolvimento das atividades culturais.

A Coordenação tem propiciado aos municípios oportunidade de divulgar seus valores através de promoções regionais e estaduais. Para este ano já existe ampla programação nesse sentido.

O MOBREAL dispõe de uma unidade móvel (MOBRALTECA) que percorre os municípios promovendo atividades de artesanato, cinema, gincanas, televisão, empréstimos de livros, teatro de bonecos, exposição de quadros e outras atividades culturais.

O município interessado na presença da MOBRALTECA (por 2 dias) deverá formular a respectiva solicitação à Coordenação Estadual. Mas precisa oferecer:

1. local amplo para estacionamento do veículo (praça, rua ou pátio);
2. energia elétrica;
3. divulgação do evento;
4. elementos para inscrever antecipadamente participantes para as diversas atividades.

Importante observar que a MOBRALTECA realiza roteiros pré determinados para atender cidades próximas, não havendo, portanto, possibilidades de atender às solicitações com datas pré determinadas pelos municípios, tais como festas da cidade, etc.

Nas diversas atividades culturais promovidas pela Coordenação do MOBREAL no ano passado foram envolvidas mais de 700 mil pessoas no Estado de São Paulo, o que comprova o alto poder motivador do programa.

PREFEITURAS PODEM INVESTIR NO MOBRAL

As Prefeituras Municipais podem, destinar aos programas do MOBRAL, parte da Receita Tributaria, desde quando efetivada no próprio município e dentro da percentagem constitucional referente a Educação. Poderão, também, utilizar recursos do Fundo de Participação dos Municípios, desde que tenham observado, no exercício, a aplicação de todos os percentuais de natureza obrigatória. Estas são as origens e a legalidade dos recursos destinados aos programas do MOBRAL:

1. A Comissão Municipal do MOBRAL recebe da Fundação recursos financeiros liberados parceladamente em consequência da assinatura e do desenvolvimento, em 5 meses, do convênio de Alfabetização Funcional. Atualmente o preço do aluno/programa é de Cr\$65,00 e esses recursos destinam-se exclusivamente ao pagamento dos alfabetizadores. (Exemplo: número de alunos a ser conveniado = 1.000 x Cr\$65,00 (preço aluno/programa) = Cr\$65.000,00) As comissões são responsáveis pelo movimento financeiro efetuado e deverão prestar contas, segundo determinações do MOBRAL Central.

2. Todo o material didático necessário para o desenvolvimento do programa, (1 livro de exercício, 1 de leitura, 1 de matemática, 2 livros de leitura continuada, cartazes e manual do professor) é fornecido pelo MOBRAL por exigência do convênio assinado.

3. As quantias necessárias para cobrir as demais despesas da Comissão, como complementação da gratificação dos alfabetizadores, material de consumo, limpeza, etc,

é conseguida através de outras fontes, sendo a Prefeitura uma das mais importantes. Para assegurar esta colaboração é conveniente que, por ocasião da elaboração da proposta orçamentária da Prefeitura, Prefeito e Presidente da Comissão estudem as necessidades do MOBRAL Municipal. No ano de 1976, a Coordenação Estadual oficiou aos Prefeitos solicitando consignação em orçamento de verba para o MOBRAL, o que foi prontamente atendido pela totalidade dos municípios paulistas.

4. Os recursos da Prefeitura destinados ao MOBRAL poderão ser:

4.1. da Receita Tributária do Município, desde quando efetivada no próprio município, dentro da percentagem constitucional, segundo o relator Conselheiro Nelson Marcondes do Amaral - Parecer nº 2113/71, do Tribunal de Contas do Estado, em vigor.

4.2. do Fundo de Participação dos Municípios, desde quando haja o Município observado, no exercício, a aplicação de todos os

ntuais de natureza obrigató
 , conforme Decisão Normativa
 do Plenário, do Tribunal de Con-
 tas da União, aprovada em 15 de
 junho de 1976.

5. As Comissões Municipais podem,
 ainda, obter doações através
 do Imposto de Renda, segundo o
 artigo 184 do Decreto-Lei nº
 58.400/66, regulamentado pelo ar-
 tigo 184 do Decreto-Lei 76.186/75,
 que trata de contribuições e doa-
 ções, onde as pessoas jurídicas
 poderão doar até 5% do seu lu-
 cro operacional, antes de compu-
 tada essa operação. Essas doa-
 ções serão admitidas como despe-
 sas operacionais da empresa, di-
 minuindo o lucro tributável e,
 por isso mesmo, vindo a ser dedu-
 zido do imposto a pagar. Nestas
 doações a Comissão Municipal for-
 necerá obrigatoriamente à empre-
 sa doadora recibo comprobatório
 da doação, em 3 vias, assinado
 pelo Presidente e pelo Encarrega-
 do de Assuntos Financeiros da Co-
 missão.

6. Julgamos também oportuno es-

clarecer que, de acordo com o De-
 creto nº 74.562, de 16/09/74, pu-
 blicado no Diário Oficial da União
 de 17/09/74, o Senhor Presidente
 da República determinou que a co-
 laboração dos professores, monito-
 res ou alfabetizadores recrutados
 pelas Comissões Municipais do MO-
 BRAL para o desempenho de ativida-
 de de caráter não econômico e even-
 tual não acarretará quaisquer ônus
 de natureza trabalhista ou previ-
 denciária.

Ao prestar estes esclarecimentos
 a Coordenação Estadual de São Pau-
 lo reitera, objetivamente, que "a
 Prefeitura procede como socorro
 ao funcionamento do MOBREAL nos
 seus objetivos, arcando com despe-
 sas imprevistas e inadiáveis, den-
 tro do devido critério e com um
 sentido extremamente objetivo. Não
 invade as funções do Movimento,
 porque apenas coopera para que
 ele se realize. Atua, assim, den-
 tro da realidade, num País em que
 tudo deve ser feito em favor da
 educação, cediçamente o maior pro-
 blema brasileiro". (Afirmações do
 Sr. Ministro do TCU, Guido Mondim)